

FIESP promove Congresso de Segurança Cibernética



Luis Cláudio Silva - Diretor da Alpha Unno, João Jaouiche e Cristiano Souza - Polícia Civil DEMACRO.

Para discutir os aspectos polêmicos envolvendo o Marco Civil da Internet, vulnerabilidades, ataques, ameaças e as tendências globais para a próxima década, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) promoveu no dia 28 de novembro, a 2ª edição do Congresso Internacional de Segurança Cibernética.

Organizado pelo Departamento de Segurança (Deseg) da entidade, o evento reuniu especialistas nacionais e internacionais para debater sobre medidas preventivas e repressivas contra ataques cibernéticos, como os reguladores e a lei apoiam contra ameaças e terrorismo, como a segurança cibernética pode apoiar a estratégia e competitividade dos setores produtivos, a importância da Governança

Mundial da Internet na proteção dos usuários e das empresas e educação digital.

Durante o evento, o Deseg apresentou um estudo realizado entre 328 empresas sobre segurança na internet. A pesquisa apontou que 92,1% das empresas avaliadas usam tecnologias contra ataques cibernéticos, 60% dos ataques sofridos pelas indústrias entrevistadas tiveram o objetivo de causar danos a dados ou sistemas, como indisponibilidade de serviços e de acesso a documentos. Fraudes e desvios financeiros foi motivo de 44,8% dos ataques. O levantamento destaca também, que mesmo as empresas que não identificaram ataques cibernéticos tomaram alguma medida para aumentar a sua proteção (42%).

“Acreditando que temos que 'sair da caixa' para enxergar mais adiante, entendo como importante a atualização em assuntos ligados ao setor da segurança, para que a visão da consultoria acompanhe a realidade da sociedade. Vivemos uma era baseada nas redes sociais, onde de tudo se encontra e se comenta. Saber como, e por onde proteger nossos clientes, exige ampliar o horizonte e o conhecimento técnico. Nesse evento, tivemos essa oportunidade”, comentou João Jaouiche, sócio da Núcleo e diretor do Deseg.

Dica de Filme

Invasão a Londres

A trama começa em Londres, quando o Primeiro Ministro britânico morre em circunstâncias misteriosas. Seu funeral, é um evento obrigatório para todos os principais líderes do mundo ocidental, cercado do maior e melhor sistema de segurança do planeta. No entanto, o evento acaba se tornando a ocasião ideal para o assassinato dos líderes, a destruição dos grandes monumentos da capital inglesa e a promessa de um terrível futuro. Apenas três pessoas têm esperança de interromper a tragédia: o presidente dos EUA Benjamin Asher (Eckhart), o chefe do seu serviço secreto (Gerard Butler) e uma agente do MI-6, o serviço secreto britânico. “O filme é a continuação de Invasão a Casa Branca de 2013 e como já era de se esperar, muita ação, patriotismo exacerbado e os americanos como salvadores do mundo”. **Marcela Floriano**



Foto: Divulgação

A Empresa

A Núcleo é uma empresa de consultoria e assessoria em gestão de riscos, composta por gestores em segurança empresarial, administradores de empresas, advogados e engenheiros, preparada para atender seus clientes nas diversas necessidades de segurança e proteção.

Serviços

- Assessoria
- Auditoria
- Continuidade de Negócios
- Diagnóstico de Segurança
- Gerenciamento de Crise
- Investigação
- Normas e Procedimentos
- Plano Diretor de Segurança
- Projetos de Segurança
- Riscos Empresariais
- Riscos Logísticos
- Segurança Condominial
- Segurança da Informação
- Segurança de Eventos
- Treinamento
- Varredura de Ambiente

Pensamento

“Perseverança é o trabalho duro que você faz depois de ter se cansado de fazer o trabalho duro que você já fez”.

[Newt Gingrich]